



O USO ABUSIVO DE ÁLCOOL APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: REPERCUSSÕES PSÍQUICAS.

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Hélder Oliveira Farias Santos; Larissa Correia Mendes Gonzalez;

Introdução: Alguns pacientes submetidos à cirurgia bariátrica tendem a substituir o comer excessivo por outras modalidades de compulsão, tais como abuso de álcool e etc. O uso de álcool nestes pacientes aumenta o risco de até 6,5% no desenvolvimento de problemas relacionados ao abuso da substância. Após a cirurgia, os pacientes desenvolvem maior vulnerabilidade aos seus efeitos. As prevalências indicam aumento de 7.6% para 9.6% em 12 meses de pós-operatório. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do uso excessivo de álcool após a cirurgia bariátrica na vida emocional do paciente. **Método:** O estudo é uma série de quatro casos clínicos atendidos em uma clínica particular de Salvador, especialista no tratamento da obesidade. Para avaliação dos casos aplicou-se o International Neuropsychiatric Interview (MINI) que é uma entrevista diagnóstica e avalia, por exemplo, o risco abusivo de álcool e entrevista psicológica baseada na técnica psicanalítica. **Resultados:** Na anamnese psicológica verificou-se uso exagerado do álcool antes da cirurgia, porém sem a amnésia alcoólica. Após a cirurgia o uso excessivo de álcool resultou em amnésia alcoólica com prejuízos na vida social e conjugal. Notou-se que os pacientes só buscaram apoio psicológico após aparição dos sintomas e, mediante a psicoterapia psicanalítica, analisou-se que o uso exagerado do álcool foi utilizado como oposição ao controle familiar, como forma de compensação ao excesso de trabalho e dificuldade na relação conjugal. Ocorreram também episódios de dissociação com necessidade de encaminhamento para avaliação psiquiátrica. Tais sintomas foram à maneira que os pacientes encontraram de compensar a falta da relação intensa com o alimento. Durante a terapia, houve significativa redução da ingestão alcoólica, à medida que conseguiram utilizar a palavra como estratégia de defesa, evitando episódios compensatórios. **Conclusões:** Os pacientes bariátricos obtêm efetiva melhora de suas condições clínicas e funcionais, embora, do ponto de vista psicossocial, uma parcela apresente evolução menos benéfica. Observa-se que há uma substituição do comer excessivo por outro exagero, que funciona como mediador de alguma inibição psíquica, o que ratifica a importância da psicoterapia no acompanhamento pós-cirúrgico.